



**MRS**

ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

**EXMO. SR. DR. EDUARDO SÁVIO BUSANELLO - JUIZ TITULAR DA VARA  
REGIONAL EMPRESARIAL DA COMARCA DE SANTA ROSA/RS**

**Incidente de Relatório Mensal de Atividades (RMA) n.º 5009917-38.2025.8.21.0028**

**Processo n.º: 5008277-97.2025.8.21.0028**

A *MRS Administração Judicial*, nomeada nos autos da **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** de **TRANSPORTES IRMÃOS BOHRER LTDA**, vem, respeitosamente, apresentar **RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES REFERENTE AO PERÍODO CONTÁBIL DE FEVEREIRO O DE 2026**, com fulcro no art. 22, II, “a” e “c” da Lei nº 11.101/2005:

---

[www.mrs.adm.br](http://www.mrs.adm.br)



## **DELIMITAÇÕES DA FUNÇÃO DO ADMINISTRADOR JUDICIAL**

É preciso esclarecer que as informações contábeis e financeiras analisadas no presente Relatório, não foram auditadas e são de inteira responsabilidade da Recuperanda, que responde por sua veracidade e exatidão. O trabalho base para a elaboração dos Relatórios Mensais das Atividades (RMAs) é executado observando as normas técnicas contábeis, econômicas, financeiras e legais aplicáveis, com perícia e imparcialidade, garantindo ao Juízo uma visão mais aprofundada do real desempenho da Recuperanda.

Pela limitação técnica do exame realizado, o Administrador Judicial não pode garantir a correção, precisão e/ou integralidade das informações apresentadas, bem como não pode garantir ainda que todas as informações e dados relevantes ao acompanhamento das atividades foram apresentadas pelas Recuperandas, porém, reforça que todos os dados e fatos relevantes que forem de seu conhecimento serão apresentados nos relatórios.

Por fim, o Administrador Judicial informa aos gestores da empresa Recuperanda que eventuais alterações ou modificações contábeis realizados nos balancetes apresentados que são usados para dar suporte aos Relatórios Mensais de Atividades, deverão ser notificados e justificados por escrito ao Administrador Judicial.

## **GLOSSÁRIO CONTÁBIL**

**Análise Horizontal:** é uma maneira de avaliar as demonstrações financeiras de uma empresa comparando os resultados mais recentes com aqueles registrados em meses ou anos anteriores. Assim, a análise horizontal permite acompanhar a evolução dos dados divulgados nos balanços da companhia.

**Análise Vertical:** Na análise vertical do balancete patrimonial, cada conta do ativo, passivo e patrimônio líquido é expressa como uma porcentagem do total do ativo. Na análise vertical da demonstração de resultados, cada linha de receita ou despesa é expressa como uma porcentagem da receita líquida total.

**Ativo:** São os bens, direitos e valores que a empresa possui e podem ser convertidos em benefícios econômicos futuros.

**Ativo Circulante:** O ativo circulante é uma categoria específica de ativos no balanço patrimonial de uma empresa que engloba todos os recursos e direitos que se espera que se convertam em dinheiro (ou sejam consumidos) no decorrer do ciclo operacional normal da empresa, geralmente





dentro de um ano. Em outras palavras, são ativos que a empresa espera realizar, vender ou consumir durante o curso normal de suas operações comerciais.

**Capital Circulante Líquido:** Corresponde à diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante de uma empresa. Ou seja, é o capital que a empresa tem líquido e que pode usar para pagamentos de dívidas no curto prazo, giro de estoque, compra de matérias-primas, pagar impostos, pagar salários, entre outras demandas.

**Grau de Endividamento:** O grau de endividamento é uma medida financeira que indica a proporção entre o total de dívidas de uma empresa (ou indivíduo) e seus recursos próprios ou seu patrimônio líquido. Em termos simples, é uma maneira de avaliar o quanto uma entidade depende de financiamento por meio de empréstimos ou outras formas de endividamento, em relação aos recursos que possui para cobrir essas dívidas.

**Índice de Liquidez Corrente:** Corresponde ao quociente entre o ativo circulante e o passivo circulante. Ele mede a capacidade de uma companhia pagar todas as suas dívidas em um curto horizonte de tempo. Se o total for igual ou maior que 1, significa que a empresa tem capital suficiente para cobrir as suas dívidas. Do contrário, ela poderá enfrentar dificuldades no curto prazo.

**Índice de Liquidez Geral:** Corresponde ao quociente entre o ativo e o passivo. É o que compreende todos os ativos da empresa, incluindo os que possuem longo prazo. Maior que 1, a empresa está apta a cumprir com suas obrigações a curto e longo prazo, caso contrário, a empresa não está apta.

**Índice de Liquidez Imediata:** Corresponde ao quociente entre as caixa e disponibilidades e o passivo circulante. Indica a capacidade da empresa de honrar suas obrigações de curto prazo somente com os recursos imediatamente disponíveis. Um valor acima de 1 indica que a empresa possui recursos suficientes para pagar suas obrigações de curto prazo apenas com o dinheiro em caixa e equivalentes de caixa.

**Passivo:** São as obrigações e dívidas da empresa, ou seja, as contas a pagar e outras responsabilidades financeiras.

**Passivo Circulante:** é uma categoria específica no balanço patrimonial de uma empresa que inclui todas as obrigações e dívidas que devem ser pagas ou liquidadas no curto prazo, geralmente dentro de um ano ou do ciclo operacional normal da empresa, o que for maior.

**Patrimônio Líquido:** Por definição é a diferença entre o ativo e o passivo. Representa tudo o que a empresa possui, já descontando tudo o que ela deve.

## 1. SITUAÇÃO SOCIETÁRIA

Razão Social: TRANSPORTES IRMÃOS BOHRER LTDA

CNPJ: 31.445.906/0001-43 | NIRE: 43208341124

Sede: R. Julio Low, 163, Independência, Ijuí/RS

Composição societária: JAMES DARLEI PINTO BOHRER; JOLAR DIOGO PINTO BOHRER





## **2. INSPEÇÃO/VISTORIA**

A empresa foi inspecionada em 05/05/2026, sendo a AJ acompanhada pelo Sr. Jolar. Relatou que no mês de dezembro a empresa estava com faturamento dentro da normalidade.

Nos meses de janeiro até abril, relatou que passou a perceber dificuldades severas com a situação atual de aumento do diesel, sendo necessário pequenos empréstimos para os pagamentos dos IPVAs dos veículos. O custo de diesel está na média de R\$80.000,00, considerando que utiliza 40 mil litros por mês.

Comentou que está muito difícil localizar motoristas com boa qualidade de mão de obra, muitos sequer passam no toxicológico, o que prejudica demais a possibilidade de contratação.

Aduziu que está com 06 caminhões em trabalho, sendo que desses 01 está com problemas mecânicos que beiram aos 250 mil reais. Salientou que os custos de manutenção estão mais elevados que o normal, sendo que o custo médio de manutenção dos caminhões está em torno de R\$90.000,00 por mês.

Comunicou que conta atualmente com 07 motoristas, todos registrados no regime da CLT, estando em dia com os salários.

Sobre os tributos, comentou que estão em dia.

Sobre o PRJ, demonstrou receio uma vez que está em dificuldade de acumular finanças para tanto, mas que está em estudos internos para adimplir os credores quando chegar o momento processual.

Portanto, conclui-se que a empresa está em regular exercício das atividades, embora apresente indícios de dificuldade financeira.





# MRS

ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



6 de mai. de 2026 10:07:48  
246 Rua Bento Gonçalves  
Centro  
Ijuí



[www.mrs.adm.br](http://www.mrs.adm.br)





# MRS

ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



### 3. ANÁLISE CONTÁBIL

#### ANÁLISE DE BALANÇO MENSAL

A seguir, por meio de gráficos ilustrativos, a análise contábil e financeira resumida da empresa TRANSPORTES IRMÃOS BOHRER LTDA em 03/2026.

#### BALANCETES PATRIMONIAIS

Seguem, de forma sintética, os valores dos principais grupos de contas dos BPs:

	mar/25		AV	AH	mar/26		AV	AH
<b>ATIVO</b>	<b>R\$</b>	<b>5.056.071</b>			<b>R\$</b>	<b>5.675.802</b>		
Ativo Circulante	R\$	510.453	10%		R\$	719.407	13%	41%
Ativo Não Circulante	R\$	4.545.618	90%		R\$	4.956.395	87%	9%
<b>PASSIVO</b>	<b>R\$</b>	<b>5.200.760</b>			<b>R\$</b>	<b>6.261.165</b>		
Passivo Circulante	R\$	4.521.180	87%		R\$	4.681.480	75%	4%
Passivo Não Circulante	R\$	679.580	13%		R\$	1.579.686	25%	132%
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>-R\$</b>	<b>144.689</b>			<b>-R\$</b>	<b>585.363</b>		

AV – Análise Vertical | AH – Análise Horizontal

Observou-se que durante o período de março de 2025 a março de

[www.mrs.adm.br](http://www.mrs.adm.br)





2026, o Ativo Circulante da empresa experimentou aumento de 41%. Em março de 2025, totalizava R\$ 510.453, representando o percentual de 10% do Ativo Total:



No entanto, em março de 2026, aumentou para R\$ 719.407, equivalente ao percentual de 13% do Ativo Total.



Foi possível concluir que durante o período, o Passivo Circulante experimentou aumento de 4%. Notou-se que, em março de 2025, o Passivo Circulante totalizava R\$ 4.521.180, representando o índice de 87% do Passivo Total:





Em março de 2026, aumentou para R\$ 4.681.480, equivalente a 75% do Passivo Total.



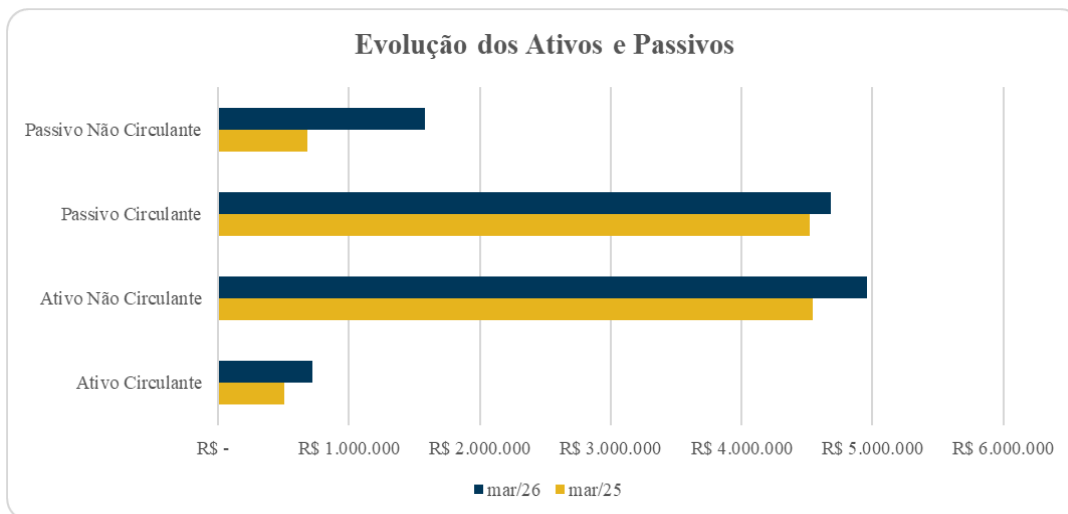
Prosseguindo, no gráfico abaixo é possível notar a evolução dos ativos e passivos da empresa de março de 2025 a março de 2026:



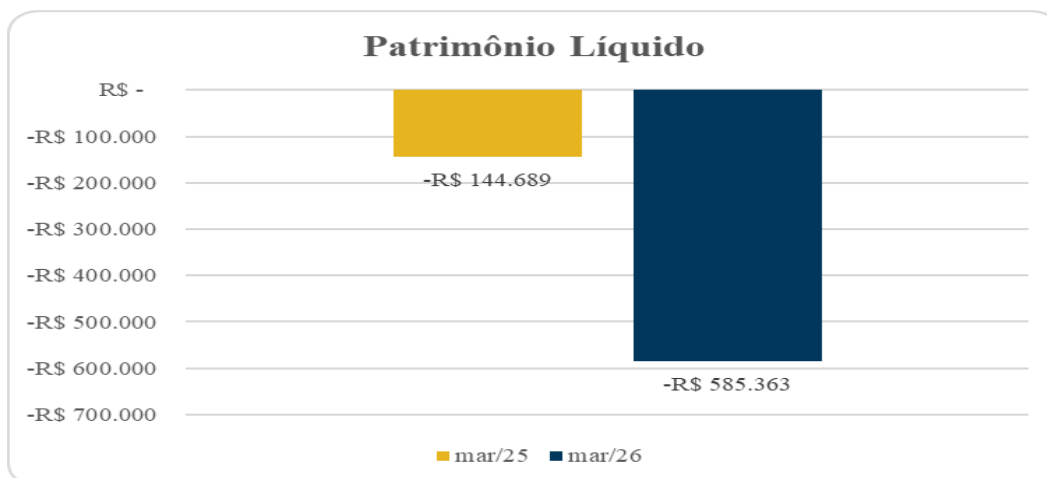


# MRS

ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



Analisando a documentação contábil para o período de março de 2025 a março de 2026, observou-se que o Patrimônio Líquido apresentou queda. Em março de 2025, apresentou valor negativo de -R\$ 144.689 e chegou em março de 2026 com o valor de -R\$ 585.363.



## INDICADORES FINANCEIROS:

**Capital Circulante Líquido (CCL) = Ativo Circulante (-) Passivo Circulante**

O gráfico abaixo demonstra a evolução do Capital Circulante Líquido:

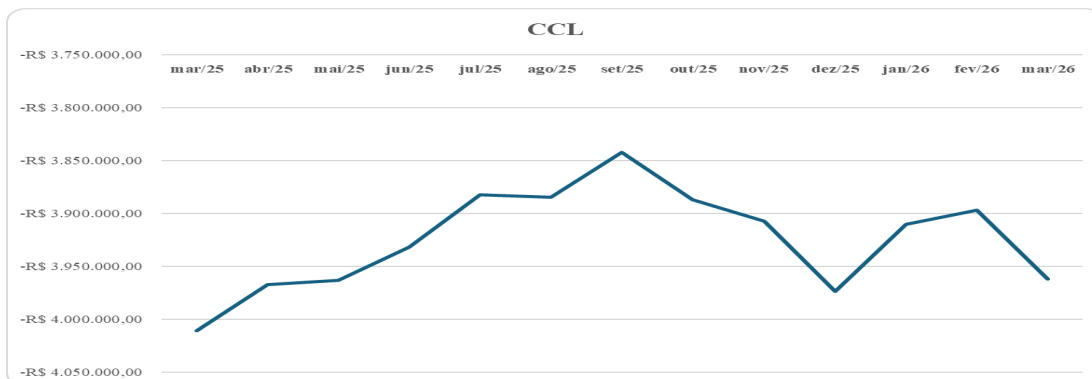
[www.mrs.adm.br](http://www.mrs.adm.br)





# MRS

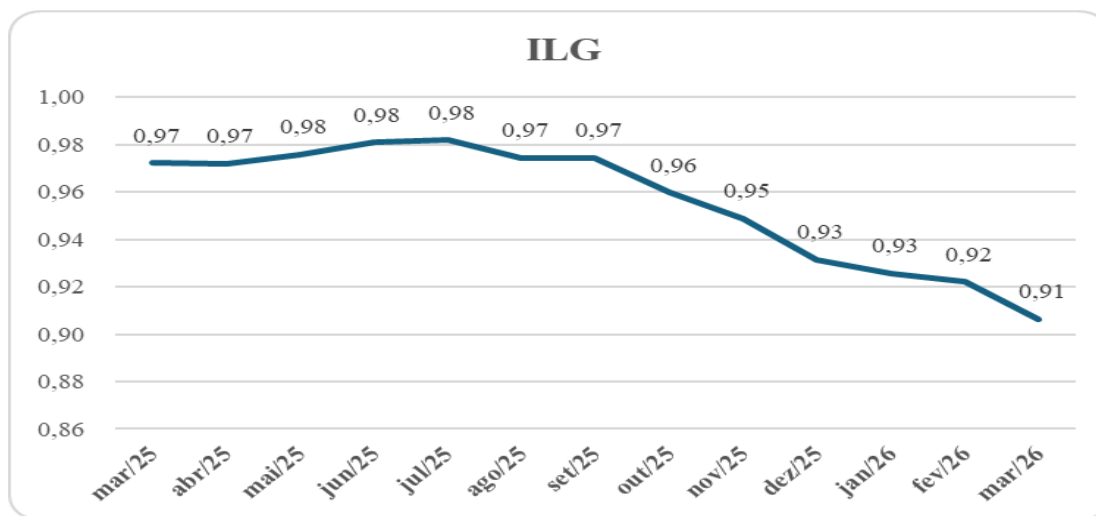
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



O CCL da empresa passou de -R\$ 4.010.726 em março de 2025 para -R\$ 3.962.072 em março de 2026. Demonstrando que a empresa não tem ativos circulantes suficientes para quitar as obrigações de curto prazo.

$$\text{Índice de Liquidez Geral (ILG)} = \frac{\text{Ativo Total}}{\text{Passivo Total}}$$

Segue abaixo a evolução do ILG:



Verifica-se que o índice obteve pequeno declínio durante o período de março de 2025 a março de 2026. Iniciou em março de 2025 com o índice de 0,97 e em março de 2026 chegou a 0,91. A empresa está próxima de ficar sólida.

[www.mrs.adm.br](http://www.mrs.adm.br)



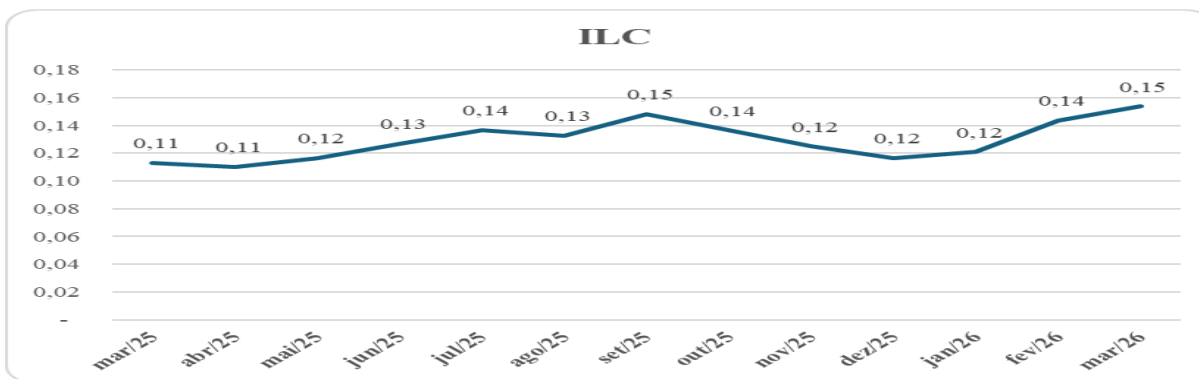


# MRS

ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

$$\text{Índice de Liquidez Corrente (ILC)} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

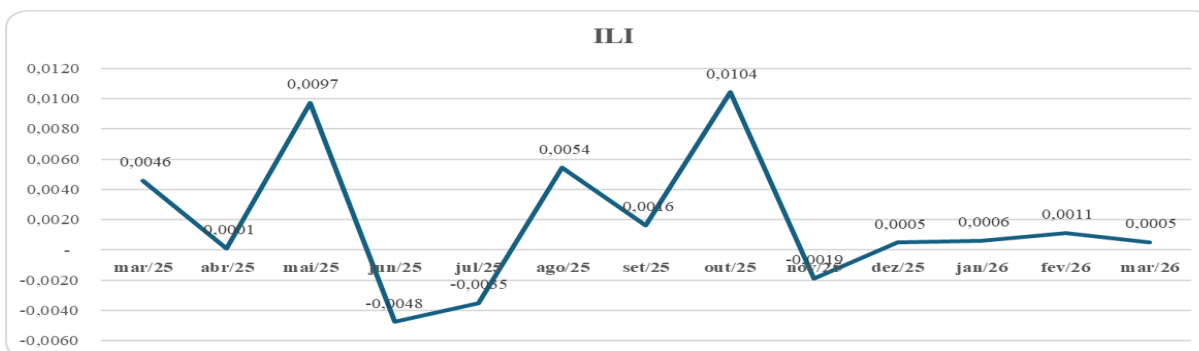
Segue abaixo a evolução do ILC:



O ILC iniciou em março de 2025 com 0,11 e terminou em março de 2026 com 0,15. O índice demonstra que a empresa nunca esteve sólida e apesar da pequena melhoria não tem capacidade de quitar obrigações a curto prazo.

$$\text{Índice de Liquidez Imediata (ILI)} = \frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Deste modo, o gráfico abaixo apresenta a evolução do Índice de Liquidez Imediata:



O ILI passou de 0,0046 em março de 2025 para 0,0005 em março de 2026.

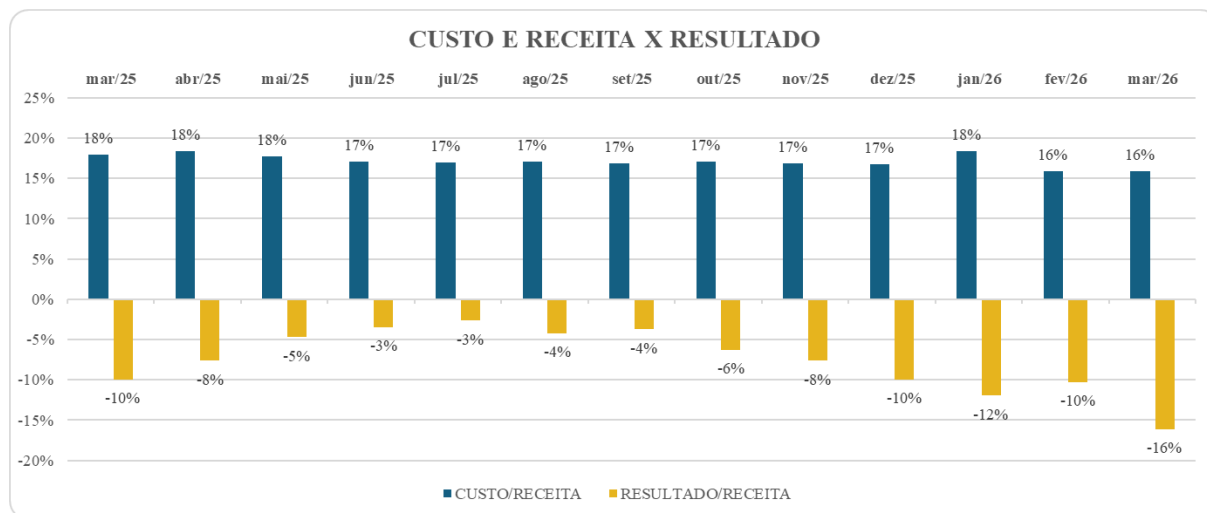




A empresa nunca demonstrou solidez com recursos imediatos, pois sempre esteve distante do patamar de 1,00.

## CUSTO E RESULTADO

Segue abaixo a análise do custo e resultado sobre a receita:



O gráfico demonstra que o indicador de custo sobre a receita manteve relativa estabilidade durante praticamente todo o período analisado. Entre março e maio de 2025 o percentual permaneceu em 18%, reduzindo para 17% entre junho e dezembro de 2025, voltando a 18% em janeiro de 2026 e encerrando fevereiro e março de 2026 em 16%. Essa pequena oscilação evidencia manutenção do padrão de custos operacionais, sem alterações bruscas na estrutura da operação.

Já o indicador de resultado sobre a receita apresentou comportamento mais volátil e predominantemente negativo. Em março de 2025 o resultado correspondia a -10% da receita, melhorando gradualmente até atingir -3% em junho e julho de 2025. Entre agosto e setembro de 2025 houve leve piora para -4%, seguindo para -6% em outubro e -8% em novembro. Em dezembro de 2025 o índice voltou a -10%, agravando-se para -12% em janeiro de 2026, retornando a -10% em fevereiro e alcançando o pior patamar da série em março de 2026,

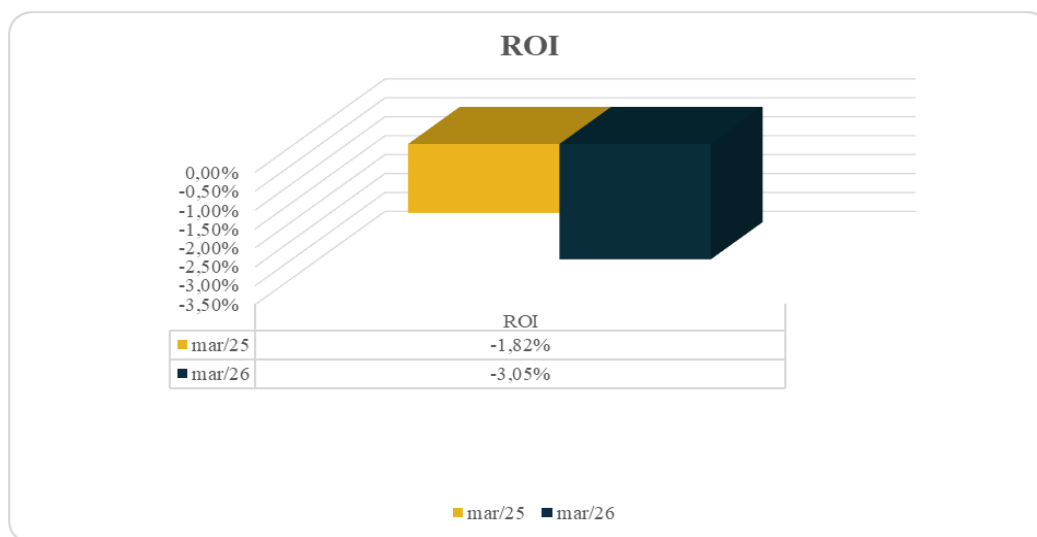


com -16%.

A comparação entre os indicadores demonstra que, apesar do custo sobre a receita permanecer relativamente controlado entre 16% e 18%, o resultado operacional sofreu deterioração importante ao longo do período. Isso indica que outros fatores além dos custos diretos vêm impactando negativamente a rentabilidade, como possível redução de margens, aumento de despesas indiretas, despesas financeiras ou queda na eficiência operacional.

Em síntese, o cenário evidencia estabilidade na estrutura de custos, porém com progressiva piora dos resultados, principalmente nos meses finais da análise. O encerramento de março de 2026 com resultado negativo de -16% da receita reforça a necessidade de revisão operacional e financeira para recuperação da lucratividade e equilíbrio econômico da atividade.

## ROI



O gráfico de ROI demonstra deterioração do retorno sobre o investimento entre março de 2025 e março de 2026. Em março de 2025 o indicador apresentava retorno negativo de -1,82%, enquanto em março de 2026 o índice passou para -3,05%,



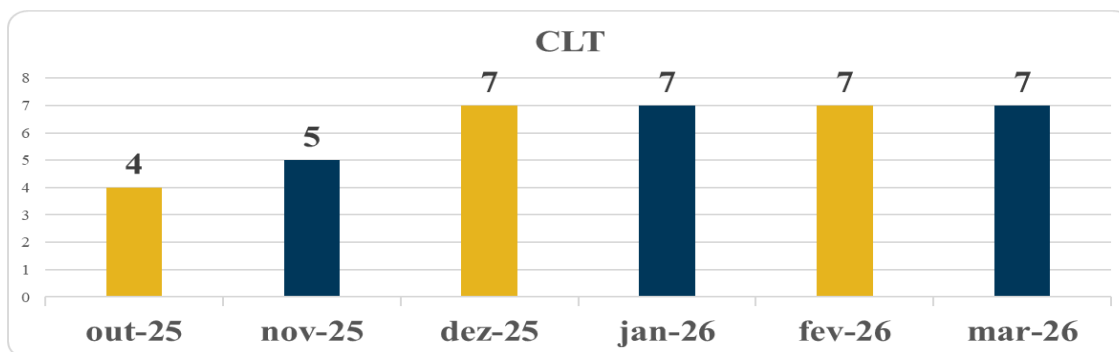
evidenciando aumento das perdas relacionadas ao capital investido.

A variação representa agravamento de 1,23 ponto percentual no período analisado, indicando redução da eficiência na geração de retorno dos investimentos realizados pela operação. O comportamento negativo do indicador revela que os resultados obtidos não foram suficientes para compensar os recursos empregados na atividade.

A comparação entre os períodos demonstra que a rentabilidade do negócio sofreu deterioração ao longo do exercício, reforçando o cenário observado nos demais indicadores operacionais e financeiros. O ROI mais negativo em março de 2026 evidencia menor capacidade de geração de valor sobre o capital investido e possível pressão sobre a sustentabilidade financeira da operação caso o desempenho persista.

O indicador aponta perda de eficiência econômica e redução da atratividade do investimento no período analisado, tornando necessária a adoção de medidas voltadas à recuperação da rentabilidade, melhoria operacional e otimização da utilização dos recursos financeiros.

## QUADRO DE FUNCIONÁRIOS



O gráfico do quadro de funcionários demonstra crescimento e posterior estabilização do número de empregados registrados no regime CLT ao longo do período analisado. Em outubro de 2025 a empresa possuía 4 colaboradores, ocorrendo aumento para 5



funcionários em novembro de 2025.

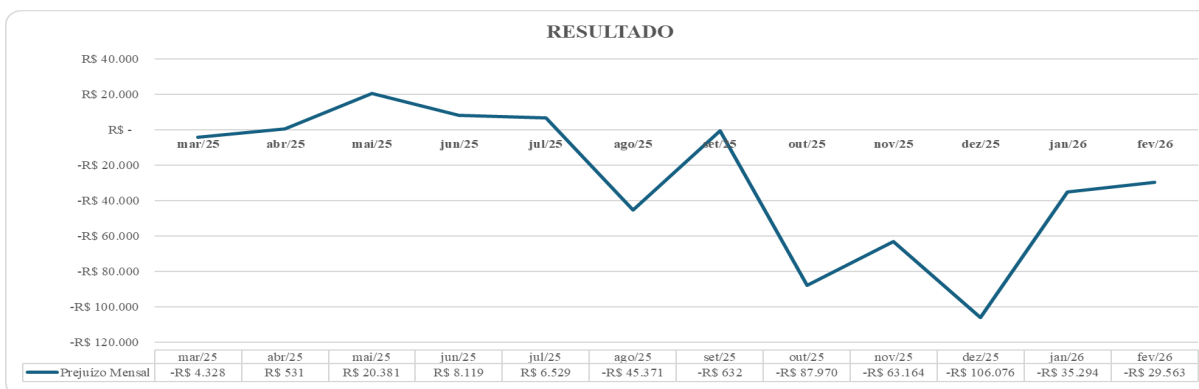
Na sequência, observa-se nova ampliação do quadro em dezembro de 2025, quando o total atingiu 7 colaboradores. Esse quantitativo permaneceu estável durante janeiro, fevereiro e março de 2026, sem novas admissões ou reduções no período.

A evolução do quadro funcional evidencia movimento de expansão operacional entre outubro e dezembro de 2025, com aumento de 75% no número de funcionários, passando de 4 para 7 colaboradores. Após esse crescimento inicial, verifica-se estabilização da estrutura de pessoal nos meses subsequentes.

O comportamento do indicador demonstra reforço da equipe operacional no final de 2025, seguido de manutenção do quadro funcional no primeiro trimestre de 2026, indicando consolidação da estrutura de recursos humanos adotada pela empresa.

## LUCRATIVIDADE

Com isso, demonstra-se, abaixo, a lucratividade da empresa:



O gráfico de resultado demonstra elevada volatilidade ao longo do período analisado, alternando meses de pequeno lucro com prejuízos expressivos. Em março de 2025 a operação apresentou prejuízo de R\$ 4.328, seguido de leve recuperação em abril, com resultado positivo de R\$ 531.



O melhor desempenho ocorreu em maio de 2025, quando foi registrado lucro de R\$ 20.381. Entretanto, nos meses seguintes houve desaceleração do resultado positivo, com lucro de R\$ 8.119 em junho e R\$ 6.529 em julho. Em agosto de 2025 ocorreu forte reversão, com prejuízo de R\$ 45.471.

Em setembro de 2025 houve recuperação significativa, reduzindo o prejuízo para R\$ 632, porém o cenário voltou a se deteriorar fortemente em outubro, com resultado negativo de R\$ 87.970. Em novembro o prejuízo diminuiu para R\$ 63.164, mas em dezembro de 2025 foi registrado o pior resultado da série, atingindo prejuízo de R\$ 106.076.

Já no início de 2026 observa-se melhora operacional relevante, com redução do prejuízo para R\$ 35.294 em janeiro e R\$ 29.563 em fevereiro, indicando possível início de recuperação financeira após os resultados mais críticos do final de 2025.

O comportamento do indicador evidencia instabilidade operacional e financeira durante o período, com predominância de resultados negativos e forte deterioração no último trimestre de 2025. Apesar da melhora observada nos primeiros meses de 2026, os resultados permanecem deficitários, demonstrando necessidade de continuidade das medidas de reestruturação e recuperação da rentabilidade da operação.

## CRÉDITOS EXTRAJUDICIAIS

CRÉDITOS EXTRAJUDICIAIS	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	R\$ 9.731	R\$ 6.912	R\$ 8.223	R\$ 20.545	R\$ 30.471	R\$ 22.366	R\$ 22.389	R\$ 18.267
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	R\$ 10.940	R\$ 12.075	R\$ 14.515	R\$ 15.121	R\$ 18.181	R\$ 1.493	R\$ 24.419	R\$ 23.724
	R\$ 20.672	R\$ 18.987	R\$ 22.738	R\$ 35.666	R\$ 48.652	R\$ 23.859	R\$ 46.807	R\$ 41.992

A tabela de créditos extrajudiciais demonstra crescimento relevante das obrigações acumuladas ao longo do período analisado, especialmente até dezembro de 2025, seguido de leve redução nos primeiros meses de 2026.

As obrigações tributárias iniciaram em R\$ 9.731 em agosto de 2025,



apresentando oscilações moderadas até outubro, quando atingiram R\$ 8.223. A partir de novembro houve aumento expressivo para R\$ 20.545, alcançando o maior patamar em dezembro de 2025, com R\$ 30.471. Nos meses seguintes ocorreu redução gradual, encerrando março de 2026 em R\$ 18.267.

As obrigações trabalhistas seguiram comportamento semelhante. Em agosto de 2025 o saldo era de R\$ 10.940, passando para R\$ 12.075 em setembro e R\$ 14.515 em outubro. Em novembro o valor aumentou para R\$ 15.121, atingindo R\$ 18.181 em dezembro. Já em janeiro de 2026 houve redução significativa para R\$ 1.493, porém o saldo voltou a crescer nos meses seguintes, encerrando março de 2026 em R\$ 23.724, maior valor do período para esse grupo de obrigações.

O total dos créditos extraconcursais evoluiu de R\$ 20.671 em agosto de 2025 para R\$ 48.652 em dezembro de 2025, representando crescimento superior a 135% no período. Após redução para R\$ 23.859 em janeiro de 2026, os valores voltaram a subir gradualmente, atingindo R\$ 41.992 em março de 2026.

Em síntese, os dados evidenciam aumento relevante do passivo extraconcursal ao longo do período analisado, impulsionado principalmente pelas obrigações tributárias no final de 2025 e pelas obrigações trabalhistas no início de 2026. Apesar da redução observada em janeiro de 2026, o comportamento posterior demonstra manutenção de pressão financeira sobre a operação, indicando necessidade de acompanhamento contínuo da evolução dessas obrigações e adoção de medidas de regularização e controle do passivo.

## CONCLUSÃO

A análise das demonstrações contábeis da empresa TRANSPORTES IRMÃOS BOHRER LTDA, referente ao período de março de 2025 a março de 2026, evidencia continuidade do cenário de fragilidade econômico-financeira, marcado por baixa liquidez, rentabilidade negativa e dificuldades na manutenção de resultados operacionais sustentáveis. Apesar de alguns indicadores apresentarem melhora pontual ao longo do período, a companhia



permanece operando sob forte pressão financeira.

No balanço patrimonial, observou-se crescimento do ativo circulante ao longo do exercício, indicando ampliação dos recursos de curto prazo disponíveis à operação. Entretanto, o passivo circulante também apresentou elevação e permaneceu concentrando a maior parte das obrigações da empresa, evidenciando elevada dependência de capital de terceiros e manutenção da pressão sobre o caixa operacional. Paralelamente, o patrimônio líquido permaneceu negativo e apresentou deterioração no período analisado, demonstrando agravamento da insuficiência patrimonial e fragilidade estrutural da companhia.

Os indicadores financeiros reforçam esse cenário. O capital circulante líquido permaneceu negativo durante todo o período, demonstrando que os ativos de curto prazo seguem insuficientes para cobertura das obrigações correntes. Embora tenha ocorrido pequena melhora em relação ao início da análise, a empresa ainda não demonstra capacidade adequada de liquidação de seus compromissos de curto prazo. O índice de liquidez geral apresentou leve deterioração, permanecendo abaixo do nível considerado satisfatório, enquanto os índices de liquidez corrente e imediata seguiram demonstrando baixa capacidade de pagamento, especialmente no que se refere às disponibilidades financeiras imediatas.

Na análise de custos e resultados, verificou-se relativa estabilidade do custo operacional em relação à receita, indicando manutenção do padrão operacional da empresa e ausência de grandes oscilações na estrutura de custos diretos. Contudo, apesar desse controle operacional, o resultado sobre a receita apresentou deterioração progressiva ao longo do período, mantendo-se negativo e agravando-se nos meses finais da análise. O comportamento dos indicadores sugere que fatores além dos custos diretos, como despesas indiretas, despesas financeiras ou redução de eficiência operacional, vêm impactando negativamente a rentabilidade da companhia.

O indicador de retorno sobre investimento também apresentou piora significativa no período analisado, demonstrando aumento do retorno negativo sobre os recursos



investidos na operação. A deterioração do ROI evidencia redução da eficiência econômica da atividade e menor capacidade de geração de valor sobre o capital empregado, reforçando o cenário de baixa rentabilidade observado nos demais indicadores financeiros e operacionais.

Em relação ao quadro funcional, observou-se crescimento do número de colaboradores ao final de 2025, seguido de estabilização durante o primeiro trimestre de 2026. O comportamento do indicador sugere reforço da estrutura operacional da empresa e consolidação do quadro funcional adotado. Apesar disso, a ampliação da equipe também representa aumento das despesas trabalhistas e maior comprometimento da estrutura operacional fixa da companhia.

Na análise da lucratividade, constatou-se elevada volatilidade dos resultados ao longo do período. Após meses de recuperação operacional e geração pontual de lucros durante parte de 2025, ocorreu forte deterioração dos resultados no último trimestre do exercício, especialmente no encerramento do ano. Embora os primeiros meses de 2026 tenham demonstrado melhora parcial em relação ao período mais crítico, os resultados permaneceram negativos, evidenciando dificuldade da empresa em restabelecer estabilidade operacional e geração consistente de lucro.

Quanto aos créditos extraconcursais, verificou-se crescimento relevante das obrigações tributárias e trabalhistas ao longo do período analisado, sobretudo no final de 2025 e início de 2026. Apesar da redução observada em determinados meses, o passivo extraconcursal voltou a apresentar crescimento posteriormente, demonstrando manutenção da pressão financeira sobre as obrigações correntes da companhia. O comportamento do indicador evidencia necessidade de acompanhamento contínuo e adoção de medidas voltadas à regularização e controle dessas obrigações.

Em síntese, a análise demonstra que a empresa permanece operando em cenário de desequilíbrio econômico-financeiro, com baixa liquidez, patrimônio líquido negativo, rentabilidade insuficiente e resultados operacionais deficitários recorrentes. Apesar de



alguns sinais pontuais de recuperação operacional e melhora parcial dos resultados no início de 2026, os indicadores evidenciam que a companhia ainda enfrenta dificuldades relevantes para restabelecer equilíbrio financeiro sustentável. Dessa forma, permanece necessária a continuidade das medidas de reestruturação operacional e financeira, com foco no fortalecimento da geração de caixa, controle rigoroso de despesas, recuperação das margens operacionais e redução gradual da pressão sobre o passivo circulante e extraconcursal.

#### 4. ANDAMENTO PROCESSUAL

<b>Data da Ocorrência</b>	<b>EVENTO</b>	<b>Evento n.º</b>	<b>Lei 11.101/05</b>
04/08/2025	Distribuição do pedido de RJ	1	-
05/08/2025	Deferimento do Processamento RJ	03	Art. 52
11/08/2025	Termo de Compromisso da Administradora Judicial	26	Art. 33
19/08/2025	Publicação do Edital de Convocação de Credores	38	Art. 52, § 1º
06/10/2025	Apresentação do Plano de Recuperação Judicial	66	Art. 53
21/10/2025	Apresentação da Relação de Credores do AJ e Relatório Final da Fase Administrativa	73	Art. 7º, § 2º
21/10/2025	Disponibilizado no Diário Eletrônico Edital: Aviso do Plano e Lista de Credores do AJ	78	Art. 7º, II e Art. 53
-	Publicação edital chamamento AGC	-	Art. 36
-	AGC - 2ª Chamada	-	-
-	AGC - 2ª Chamada	-	-





## **5. INFORMAÇÕES SOLICITADAS**

Nada.

## **6. CUMPRIMENTOS DAS OBRIGAÇÕES:**

Como auxiliar do Juízo, o papel precípua da administração judicial é fiscalizar as atividades da empresa em recuperação judicial, especialmente quanto às obrigações contidas na Lei nº 11.101/2005, a fim de que os credores tenham a real dimensão da crise pela qual a empresa atravessa.

Dessa forma, observando as atividades desenvolvidas pela recuperanda, constatou-se que está em funcionamento, pagando os salários dos funcionários, contas mensais e realizando negócios dentro de seu ramo de atuação.

**Não havendo mais nada a relatar ou requerer**, a AJ fica à disposição do MM. Juízo e dos demais interessados para quaisquer esclarecimentos.

Santa Rosa/RS 26 de maio de 2026.

**MRS - ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL**

